

Superior Tribunal de Justiça

AgRg no HABEAS CORPUS Nº 526.657 - RS (2019/0237691-8)

RELATOR : MINISTRO ROGERIO SCHIETTI CRUZ

AGRAVANTE : MARCELO RODRIGUES LOPES

**ADVOGADOS : FERNANDA TRAJANO DE CRISTO SOARES -
RS046826**

THIAGO BANDEIRA MACHADO - RS082386

**FRANCISCO JOSÉ BORSATTO PINHEIRO -
RS088735**

**GUILHERME AMARO CAVALHEIRO BOLL -
RS111239**

AGRAVADO : MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

**AGRAVADO : MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO RIO
GRANDE DO SUL**

**IMPETRADO : TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO
GRANDE DO SUL**

EMENTA

AGRAVO REGIMENTAL NO HABEAS CORPUS.
ESTELIONATO. EXASPERAÇÃO DA PENA-BASE.
CULPABILIDADE E CIRCUNSTÂNCIAS DO CRIME.
FUNDAMENTAÇÃO IDÔNEA. AUMENTO
PROPORCIONAL. AGRAVO REGIMENTAL NÃO
PROVIDO.

1. Por ocasião da análise das circunstâncias judiciais estabelecidas no art. 59 do Código Penal, o órgão jurisdicional tem o dever de motivar, com lastro em elementos concretos dos autos, eventual elevação da pena-base.

2. O acusado, na qualidade de advogado, obteve dados de processos de terceiros e aproveitou o seu conhecimento para obter vantagem patrimonial. Além disso, gerou alvarás falsificados e neles apôs assinaturas falsas da magistrada e do escrivão. Tais fatos extrapolam a elementar do delito e justificam a exasperação da reprimenda.

3. A elevação da sanção básica não se mostra manifestamente desproporcional, haja vista a acentuada culpabilidade do réu e as circunstâncias do crime.

4. Agravo regimental não provido.

ACÓRDÃO

Vistos e relatados estes autos em que são partes as acima

Superior Tribunal de Justiça

indicadas, acordam os Ministros da Sexta Turma, por unanimidade, negar provimento ao agravo regimental, nos termos do voto do Sr. Ministro Relator. Os Srs. Ministros Nefi Cordeiro, Antonio Saldanha Palheiro, Laurita Vaz e Sebastião Reis Júnior votaram com o Sr. Ministro Relator.

Brasília, 26 de novembro de 2019

Ministro **ROGERIO SCHIETTI CRUZ**

